



Igreja de Deus Aliança Americana

NASCIMENTO, FÉ E IMAGEM

A Igreja de Deus Aliança Americana nasceu não de um desejo humano, mas da própria promessa de Deus. Sua história é um testemunho vivo da fidelidade de um Criador que "tira o menor dos homens e o levanta" (Salmos 113:7), ecoando a verdade de que a grandeza não se encontra em nossas forças, mas na humildade diante do Senhor.

A fé desta Igreja se fundamenta em duas premissas inabaláveis, entrelaçadas como os fios de uma tapeçaria divina: as **Promessas de Deus e o Poder que Ele concede ao homem de fé**. A história da salvação, do Antigo ao Novo Testamento, é a narrativa dessas promessas cumpridas. A promessa a Abraão (Gênesis 12:2-3) e a Davi (2 Samuel 7:12-16) encontram seu "sim" definitivo em Jesus Cristo (2 Coríntios 1:20). Assim como o apóstolo Paulo, sabemos que nossa esperança não está em palavras persuasivas, mas na "demonstração do Espírito e de poder" (1 Coríntios 2:4) que nos capacita a viver e a testemunhar.

Nesse contexto de fé e poder, o símbolo da Igreja ganha um significado profundo. A cruz, representando o sacrifício de Cristo e a Nova Aliança, se ergue majestosamente. Em sua base, porém, jaz a letra hebraica **Yod** (י), a menor e mais sagrada das letras. A Yod, que simboliza o ponto primordial da criação e a presença do próprio Deus (YHWH), serve como o alicerce da cruz. Esta imagem nos lembra que a salvação em Cristo não foi um evento isolado, mas a consumação de um plano divino que começou na criação.

A pequena Yod, representando a humildade, sustenta a cruz, o maior símbolo de sacrifício. Isso nos ensina que a nossa fé, por mais simples que pareça, está enraizada no poder criador e na fidelidade eterna de Deus. A Igreja de Deus Aliança Americana vive essa verdade: somos uma comunidade que, pela fé, se apropria das promessas divinas e é capacitada pelo poder do Espírito para fazer "o que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem" (1 Coríntios 2:9). E assim, com a convicção de que Deus levanta os humildes, continuamos a escrever nossa história, ecoando a promessa de

que Ele toma o menor dos homens e o levanta para a Sua glória.

